

São Paulo, Brasil, 5 de março de 2018 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração do tipo plug-in, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2017 ("4T17") e do ano de 2017 ("2017"). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em Reais Brasileiro (R\$). As comparações referem-se aos resultados do quarto trimestre de 2016 ("4T16") e do ano de 2016 ("2016"), ou conforme indicado.

Destaques (4T e acumulado do ano de 2017 vs 2016)

- ❄ A Receita Líquida aumentou em 17,3% para R\$ 258,5 milhões no 4T17 comparada com o mesmo período do ano anterior; a Receita Líquida anual diminuiu ligeiramente em 2,8% para R\$ 985,7 milhões
- ❄ O Lucro Operacional aumentou quase cinco vezes no 4T17 para R\$ 30,1 milhões, e 28,2% para R\$ 73,2 milhões no acumulado do ano.
- ❄ O EBITDA ajustado para o quarto trimestre aumentou 180,4% para R\$ 38,5 milhões (4T16: R\$ 13,7 milhões); no acumulado do ano aumentou 15,3% para uma alta histórica de R\$ 104,5 milhões (2016: R\$ 90,6 milhões).
- ❄ Dívida Líquida de R\$ 321,4 milhões no final do ano, contra R\$ 315,9 no ano anterior, com a relação entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado de 3,08x.

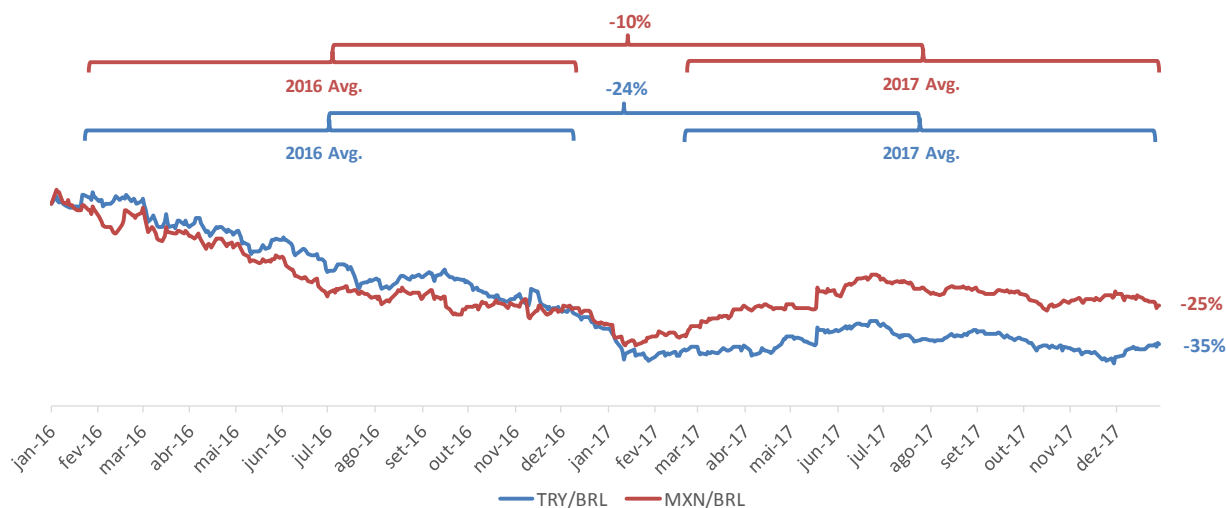
Ao comentar os resultados, o Presidente e CEO Petros Diamantides disse:

“A Metalfrio entregou um excelente resultado, em condições de mercado desafiadoras, com um aumento no lucro operacional anual de 28,2% e nosso maior EBITDA até o momento. Vendas fortes na maioria de suas geografias em conjunto com a contínua disciplina de custos levou a uma significativa expansão da margem contra o quarto trimestre do ano anterior, contribuindo para uma melhora na nossa relação entre Dívida Líquida e EBITDA ajustado no final do ano para 3.08x.

Nosso contínuo foco comercial, centrado no fornecimento de excelentes soluções inovadoras e de valor agregado, e através da nossa extensa presença global, reforça o forte e duradouro relacionamento que possuímos com nossos clientes. Ao mesmo tempo, nossa cultura de controle rigoroso de custos continua incorporada em todo nosso negócio.

Esperamos assim continuar proporcionando progressos financeiros e estratégicos neste ano. As perspectivas econômicas globais são amplamente favoráveis, embora permanecemos conscientes das incertezas em alguns dos nossos mercados-chave, juntamente com a volatilidade cambial em curso.”

(R\$ milhões)	4T17	4T16	% Var	2017	2016	% Var
Receita Líquida	258,5	220,4	17,3	985,7	1,013,7	(2,8)
Lucro Bruto	50,4	29,0	73,5	163,0	152,3	7,0
<i>Margem Bruta</i>	19,5%	13,2%		16,5%	15,0%	
Lucro Operacional	30,1	6,2	385,7	73,2	57,1	28,2
EBITDA Ajustado	38,5	13,7	180,4	104,5	90,6	15,3
<i>Mg EBITDA Ajust.</i>	14,9%	6,2%		10,6%	8,9%	



Perspectiva

As condições macroeconômicas globais parecem ser amplamente favoráveis à continuidade do crescimento. A economia dos EUA se mantém forte e a Europa continua a mostrar sinais positivos de crescimento sustentável. Além disso, já estamos sentindo uma melhora na economia brasileira. Assim, esperamos continuar progredindo em nosso desempenho financeiro e metas estratégicas em 2018. Permanecemos vigilantes com relação às incertezas em alguns de nossos mercados, e conscientes da contínua volatilidade das taxas cambiais.

Tendo provado a nossa capacidade de ajustar a nossa base de custo para as condições econômicas vigentes, estamos bem posicionados para nos beneficiar das tendências de melhora. Além disso, nosso elevado foco no comprometimento com o cliente, através do nosso histórico de entrega de soluções inovadoras de criação de valor, continuará a servir-nos bem, à medida em que alavancamos nossa produção global e presença de vendas de forma eficiente e bem investida. Nossa abordagem em pós-vendas, através de nosso serviço LifeCycle, incluem recuperação de produtos e suporte técnico em campo para nossa base de clientes.

Continuamos a investir no crescimento, como evidenciado pelos recentes aumentos de capacidade de produção na Turquia, e desenvolvimentos de P&D no México, o que facilitará ganhos adicionais de mercado em nossas geografias existentes e ao mesmo tempo apoiará nossa busca de expansão comercial internacional em mercados novos e de alto crescimento em que a Metalfrio possui baixa presença.

A Metalfrio aplica um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como gerencia ativamente suas margens para manter a resiliência dos resultados e do fluxo de caixa durante o andamento do ciclo econômico. Apesar do movimento adverso do câmbio, a Metalfrio continua com o objetivo de fortalecer seu balanço patrimonial, através de melhorias contínuas na lucratividade e fluxo de caixa. Os avanços sequencias na desalavancagem de nosso balanço patrimonial nos coloca em uma boa posição para contínuo progresso referente à nossa nova meta de relação Dívida Líquida por EBITDA ajustado de 2,5X no futuro próximo.

Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada no quarto trimestre aumentou 17,3% para R\$ 258,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento nas Américas e na Europa. Em uma base constante de moeda, a Receita Líquida total aumentou 22,9%. No acumulado do ano, as receitas diminuiram ligeiramente para R\$ 985,7 milhões (-2,8%) contra o ano anterior, com o crescimento nas Américas compensando em parte o declínio na Europa. Porém, é importante ressaltar o severo impacto da desvalorização da Lira Turca e Peso Mexicano contra o Real Brasileiro em 2017; se ajustado para isso em uma base constante da moeda, as Receitas em 2017 teriam aumentado 9,6%.

(R\$ milhões)	4T17	4T16	% Var	2017	2016	% Var
<i>Américas</i>	173,6	141,1	23,0	568,2	565,7	0,4
<i>Europa</i>	84,9	79,3	7,1	417,6	448,0	(6,8)

Américas

A melhor dinâmica do segundo semestre continuou no quarto trimestre, que apresentou neste um aumento de 23,0% nas receitas contra o mesmo trimestre do no anterior. A Receita anual aumentou 0,4% para R\$ 568,2 milhões.

Depois de consecutivos trimestres de fracas condições de mercado no Brasil, o terceiro trimestre mostrou sinais de recuperação e este progresso acelerou no quarto trimestre. Houve bom progresso desde o início do ano no desenvolvimento do negócio no canal de distribuidores e no mercado de exportação, o que deixou a Empresa bem posicionada para uma eventual recuperação do mercado.

Após um bom terceiro trimestre, o mercado no México foi desafiador no quarto trimestre. No acumulado do ano, as receitas tiveram queda de 7% em uma base reportada, embora as receitas tenham se mantido praticamente estáveis em moeda local, destacando o efeito da desvalorização do Peso Mexicano contra o Real Brasileiro.

Em dezembro, a Metalfrio ganhou o prêmio "Fornecedor mais inovador" pela Coca-Cola na América do Norte. Este cobiçado reconhecimento emanou do trabalho feito na nova linha de

produtos para a América do Norte, bem como pelos consistentemente altos níveis de serviço ao cliente que as equipes da Metalfrio entregam em todas as nossas geografias.

Europa

A Europa registrou um crescimento de 7,1% nas receitas no quarto trimestre, para R\$ 84,9 milhões, continuando a trajetória positiva do trimestre anterior. Durante o trimestre, a Turquia se beneficiou de uma mudança na sazonalidade de pedidos nos trimestres anteriores e registrou um aumento de 8% no faturamento (+26.1% em moeda local), mais que compensando a queda de 3,2% na Rússia (-8% na moeda local).

No ano, as vendas na Europa diminuíram 6,8%, para R\$ 417,6 milhões, embora em uma base neutra de moeda, as vendas teriam subido 19,2%. Na Turquia, o preço médio por unidade no acumulado do ano aumentou 35,2% na moeda local, impulsionada pelo aumento nas vendas de produtos de maior valor agregado, como produtos de portas duplas e triplas e congeladores de ilha de supermercado. A Rússia apresentou um crescimento de 4,4% nas receitas (praticamente estável em moeda local) e entregou bons ganhos operacionais durante o ano, resultado das contínuas iniciativas de eficiência.

Apesar da desvalorização da Lira Turca, a dinâmica de crescimento na Europa acelerou com uma grande parte da capacidade recém investida na Turquia já sendo utilizada, e assim proporcionando uma expectativa de aumento ainda maior para 2018. Os ganhos de mercado na Turquia e a entrada em novos mercados na África e no Oriente Médio devem continuar em 2018, ressaltando o potencial de crescimento contínuo.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta

O **Lucro Bruto** no 4T17 aumentou 73,5% para R\$ 50,4 milhões, devido à forte alavancagem operacional, com o crescimento de receitas ultrapassando aumento nos custos das mercadorias. Isto levou a um aumento de 630 pontos-base na margem do Lucro Bruto. No ano, apesar de uma redução marginal na receita, a margem de Lucro Bruto aumento 150 pontos-base, com o Lucro Bruto aumentando 7% para R\$ 163,0 milhões, liderado pelas Américas.

Despesas Operacionais (SG&A)

O contínuo e forte foco nos custos foi destaque no 4T17 com uma redução de 1,2% nas **despesas de SG&A**, apesar de um forte aumento das receitas, levando a uma redução de 236 pontos-base na relação da margem entre SG&A e receitas.

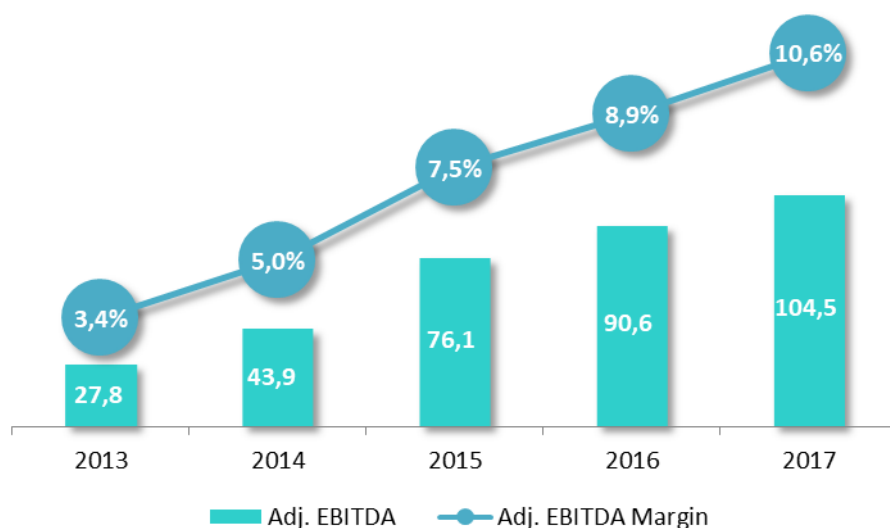
No acumulado do ano, apesar das despesas de SG&A terem diminuído 0,8%, as despesas de SG&A em relação às vendas sofreram um pequeno aumento (25 pontos-base) devido a uma queda de 2,8% na receita.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA:

O **EBITDA Ajustado aumentou** em 180%, para R\$ 38,5 milhões no 4T17, um resultado recorde para um quarto trimestre e o segundo trimestre mais alto na história da Metalfrio. Isso foi impulsionado pela alta alavancagem operacional como resultado do forte crescimento de receita contra um controle disciplinado do custo de mercadorias e despesas de SG&A. Isto levou a um aumento de 867 pontos-base na margem EBITDA.

No ano, o EBITDA Ajustado aumentou 15,3%, para R\$ 104,5 milhões, com um aumento na margem de 166 pontos-base para 10,6%.

Isto destaca o forte desenvolvimento do EBITDA desde 2013 com um CAGR (crescimento composto anual médio) de 39,2%.



Conciliação do EBITDA consolidado e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Resultado operacional	6,2	13,5	21,1	8,5	30,1
Depreciação e amortização	7,1	6,7	7,2	7,2	7,3
EBITDA	13,3	20,1	28,3	15,7	37,4
Demissões (i)	0,4	0,0	0,7	0,3	1,5
Despesas extraordinárias (ii)	0,0	0,0	1,6	-0,7	-0,3
EBITDA ajustado	13,7	20,1	30,6	15,3	38,5

- i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação relacionados a projetos de eficiência, onde certas posições foram consolidadas para permitir uma maior redução do número de funcionários.
- ii. Despesas extraordinárias pontuais em 2017 relativas ao acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro Líquido** registrou um resultado negativo de R\$ 50,3 milhões no 4T17, comparado a um resultado negativo de R\$ 13,6 milhões no período comparável do ano anterior. Isto foi impulsionado principalmente pelo valor de R\$ 31,0 milhões em variação cambial negativa.

No acumulado do ano, itens Financeiros Líquidos registraram um resultado negativo de R\$ 90,0 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 17,8 milhões no mesmo período do ano anterior. Isto reflete Despesas Financeiras Líquidas praticamente estáveis, sendo significativamente afetadas por variação cambial negativa, especificamente na Turquia.

(R\$ milhões)	4T16	4T17	Var. 17/16	2016	2017	Var. 17/16
Juros com aplicações financeiras	4,7	4,7	2%	17,4	19,1	9%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	nm	24,1	0,0	nm
Outras receitas financeiras	0,3	-0,2	-149%	1,1	1,2	5%
Juros e outras receitas	5,0	4,6	-8%	42,6	20,3	-52%
Juros com empréstimos e financiamentos	-8,5	-12,3	44%	-31,6	-44,1	40%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	-2,3	-11,1	374%	0,0	-4,4	nm
Outras despesas financeiras	-5,4	-6,6	21%	-34,6	-28,9	-16%
Juros e outras despesas	-16,2	-29,9	84%	-66,2	-77,5	17%
Operações de Hedge	-0,5	6,0	nm	-37,8	5,1	nm
Variação cambial líquida	-1,8	-31,0	1628%	37,6	-37,9	nm
Resultado financeiro líquido	-13,6	-50,3	270%	-17,8	-90,0	405%

Lucro/Prejuízo Líquido

No 4T17, registramos um **Prejuízo Líquido** de R\$ 21,0 milhões, em comparação com um Prejuízo Líquido de R\$ 5,0 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, registramos um Prejuízo Líquido de R\$ 19,9 milhões, comparado com um Lucro Líquido de R\$ 30,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Ambos os períodos em análise refletem os efeitos da variação cambial negativa sobre a dívida.

Capital de Giro

No 4T17, o capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$ 30,0 milhões, comparado com R\$ 61,6 milhões no final do 4T16.

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. 4T17/ 4T16
Ativo circulante:						
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	409,0	379,8	447,2	385,3	507,4	98,3
Contas a receber de clientes	130,9	178,4	226,2	201,3	115,0	-15,9
Estoque	134,4	194,3	178,1	181,3	206,3	71,9
Outros	29,0	45,6	44,3	41,3	38,8	9,8
A) Total	703,3	798,1	895,8	809,2	867,5	164,2
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	294,3	418,3	448,6	423,9	360,1	65,8
Passivo circulante:						
Fornecedores	158,9	220,1	220,5	193,6	266,2	107,2
Dívida de curto prazo	283,7	551,0	657,3	520,5	511,2	227,5
Outros	73,7	66,4	65,5	65,8	63,9	-9,8
C) Total	516,4	837,6	943,3	779,8	841,3	324,9
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	232,6	286,6	286,0	259,3	330,1	97,5
Capital de giro (B-D)	61,6	131,7	162,6	164,5	30,0	-31,6
Dias de recebíveis	49	73	56	67	33	-16
Dias de estoque	63	106	62	85	89	26
Dias de fornecedores	75	120	77	91	115	40
Ciclo de caixa	37	59	41	61	7	-30
Liquidez corrente (A/C)	1,4x	1x	0,9x	1x	1x	n/a

Contas a Receber

No 4T17, as contas a receber de clientes alcançaram R\$ 115,0 milhões, uma redução de R\$ 15,9 milhões em relação ao 4T16 (R\$ 130,9 milhões). As contas a receber, em termos de dias, tiveram uma redução de 16 dias quando comparadas ao 4T16.

Estoques

No 4Q17, os estoques alcançaram R\$ 206,3 milhões, um aumento de R\$ 71,9 milhões em relação ao 4T16 (R\$ 134,4 milhões). Os estoques em número de dias corresponderam a 89 dias no final do 4T17, 26 dias a mais em comparação com os 63 dias no final do 4T16. Este aumento reflete principalmente a preparação para os novos pedidos na Europa para o início de 2018.

Contas a Pagar

No 4T17, as contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$ 107,2 milhões para R\$ 266,2 milhões em comparação com os R\$ 158,9 milhões no 4T16. As contas a pagar em termos de dias aumentaram 40 dias, para 115 dias em comparação com o 4T16 (75 dias).

Investimentos

Ativo imobilizado

No 4T17, o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 193,1 milhões, R\$ 14,0 milhões maior em relação ao 4T16 (R\$ 179,1 milhões).

Ativo intangível

No 4T17, o total de ativos intangíveis atingiu R\$ 152,9 milhões, aumento de R\$ 3,4 milhões contra os R\$ 149,5 milhões no 4T16.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Chg. 4T17/4T16
Imobilizado	179,1	181,9	187,3	181,1	193,1	+14
Intangível	149,5	149,9	152,7	151,9	152,9	+3.4
Total	328,5	331,8	340,0	333,1	345,9	+17.4

Capitalização e Liquidez

No 4T17, caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) atingiram R\$ 507,4 milhões em comparação com os R\$ 409,0 milhões no 4T16. A dívida bruta no 4T17 foi de R\$ 828,8 milhões comparada com R\$ 725,0 milhões no 4T16.

A dívida líquida no 4T17 atingiu R\$ 321,4 milhões comparada com R\$ 315,9 milhões no ano anterior.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. 4T17/ 4T16
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	409,0	379,8	447,2	385,3	507,4	98,3
Dívida curto prazo (CP)	283,7	551,0	657,3	520,5	511,2	227,5
Dívida de longo prazo (LP)	441,2	197,7	222,5	282,4	317,6	-123,6
Dívida em USD	454,6	483,9	547,0	499,4	507,8	53,2
Dívida em BRL	10,5	9,6	29,8	27,8	28,2	17,7
Dívida em EUR	259,8	254,3	303,0	275,6	292,8	33,0
Dívida em outras moedas	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida bruta	725,0	748,8	879,8	802,8	828,8	103,8
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-315,9	-369,0	-432,5	-417,6	-321,4	-5,5
Patrimônio líquido (PL)	121,8	139,8	116,0	126,1	97,9	-23,9
Caixa e equiv. / Dívida de CP	1,4x	0,7x	0,7x	0,7x	1x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	39,1%	73,6%	74,7%	64,8%	61,7%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-2,6x	-2,6x	-3,7x	-3,3x	-3,3x	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	72,2%	72,5%	78,9%	76,8%	76,7%	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 4T17 foi de R\$ 97,9 milhões, comparado com R\$ 121,8 milhões no 4T16.

TELECONFERÊNCIA – 4T17 – Metalfrio
6 de março de 2018

Português

17h00 (Horário de Brasília)

15h00 (US- EST)

Tel.: +55 (11) 2188 -0155

Código: Metalfrio

Inglês

17h00 (Horário de Brasília)

15h00 (US- EST)

Tel.:+1 (646) 843-6054

Código: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código do Replay: Metalfrio

[Webcast](#)

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código: Metalfrio

Contatos Relações com Investidores

Petros Diamantides (CEO)

Tel.: +55 11 **2627-9171**

Fax: +55 11 **2627-9196**

Frederico Moraes (CFO & IRO)

Tel.: +55 11 **2627-9046**

ri@metalfrio.com.br

www.metalfrio.com.br/ri

Outras informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o exercício de 2017 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados a auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem

as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Resultado Consolidado – 4º Trimestre

(Em milhões de reais)	4T17	% Receita	4T16	% Receita	Var. 4T17 vs. 4T16 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	258.5	100.0%	220.4	100.0%	17.3%
Custo dos produtos vendidos	(208.1)	-80.5%	(191.3)	-86.8%	8.7%
LUCRO BRUTO	50.4	19.5%	29.0	13.2%	73.5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(22.3)	-8.6%	(21.0)	-9.5%	6.3%
Despesas administrativas e gerais	(10.2)	-3.9%	(11.9)	-5.4%	-14.5%
Outras receitas (despesas) operacionais	12.2	4.7%	10.0	4.6%	21.0%
RESULTADO OPERACIONAL	30.1	11.6%	6.2	2.8%	385.7%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(50.3)	-19.5%	(13.6)	-6.2%	270.0%
Despesas financeiras	(12.1)	-4.7%	(12.7)	-5.8%	-4.9%
Receitas financeiras	(7.2)	-2.8%	0.9	0.4%	nm
Variação cambial, líquida	(31.0)	-12.0%	(1.8)	-0.8%	1622.5%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(20.2)	-7.8%	(7.4)	-3.4%	173.2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	0.1	0.0%	2.7	1.2%	-96.9%
Diferidos	(0.8)	-0.3%	(0.3)	-0.1%	205.8%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(21.0)	-8.1%	(5.0)	-2.3%	322.4%

Resultado Consolidado – 2017

(Em milhões de reais)	2017	% Receita	2016	% Receita	Var. 2017 vs. 2016 (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	985,7	100,0%	1.013,7	100,0%	-2,8%
Custo dos produtos vendidos	(822,8)	-83,5%	(861,4)	-85,0%	-4,5%
LUCRO BRUTO	163,0	16,5%	152,3	15,0%	7,0%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(79,3)	-8,0%	(77,7)	-7,7%	2,1%
Despesas administrativas e gerais	(46,2)	-4,7%	(48,8)	-4,8%	-5,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	35,7	3,6%	31,3	3,1%	0,0%
RESULTADO OPERACIONAL	73,2	7,4%	57,1	5,6%	28,2%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(90,0)	-9,1%	(17,8)	-1,8%	404,7%
Despesas financeiras	(90,0)	-9,1%	(105,6)	-10,4%	-14,8%
Receitas financeiras	37,9	3,8%	50,2	4,9%	-24,4%
Variação cambial, líquida	(37,9)	-3,8%	37,6	3,7%	nm
RESULTADO ANTES DO IR E DA CS	(16,8)	-1,7%	39,3	3,9%	nm
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(3,8)	-0,4%	(0,9)	-0,1%	334,4%
Diferidos	0,8	0,1%	(7,8)	-0,8%	nm
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(19,9)	-2,0%	30,5	3,0%	nm

Balço Patrimonial

ATIVO (Em milhes de reais)	2017	2016	PASSIVO, PARTICIP. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhes de reais)	2017	2016
CURRENT ASSETS			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	294,4	178,1	Fornecedores	266,2	158,9
Títulos e valores Mobiliários	213,0	230,9	Fornecedores - partes relacionadas	-	3,3
Contas a receber de clientes	115,0	130,9	Empréstimos e financiamentos	511,2	283,7
Estoques	206,3	134,4	Obrigações tributárias	10,4	9,3
Impostos a recuperar	29,1	20,5	Salários e encargos sociais a recolher	20,1	19,7
Contas a receber derivativos	1,0	-	Provisões diversas	27,0	33,9
Outras contas a receber	8,8	8,6	Contas a pagar derivativos	-	0,5
Total do ativo circulante	867,5	703,3	Outras contas a pagar	6,4	7,0
			Total do passivo circulante	841,3	516,4
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	317,6	441,2
Impostos diferidos	61,7	63,5	Obrigações tributárias	2,7	3,2
Impostos a recuperar	3,8	3,2	Provisão para riscos	8,3	8,3
			Outras contas a pagar	11,2	7,7
Imobilizado	193,1	179,1	Total do passivo não circulante	339,7	460,4
Intangível	152,9	149,5			
Total do ativo não circulante	411,4	395,3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	244,0	244,0
TOTAL	1.278,9	1.098,6	Reserva de Capital	2,7	2,7
			Reserva de lucros	0,2	0,3
			Ajuste Acum. de Conv. e Inv. Líq.	(89,2)	(87,3)
			Transações de Capital entre acionistas	(69,3)	(69,3)
			Lucros acumulados	(30,9)	(7,2)
				57,5	83,3
			Particip. de acionistas não control.	40,4	38,6
			Total do Patrimônio Líquido	97,9	121,8
			TOTAL	1.278,9	1.098,6

Fluxo de Caixa Consolidado – 2017

(Em milhões de reais)	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	(19,9)	30,5
Reconc. do lucro (prejuízo) líq. do exerc. com o caixa líq. gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	28,3	29,3
Provisão para riscos	0,0	2,0
Provisões diversas	(6,9)	4,4
Provisão Ganho e Perda Derivativos	(1,4)	(0,7)
Variações cambiais	60,5	17,2
Juros de empréstimos	44,1	29,8
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,8	5,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,8)	7,8
	104,9	125,7
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	24,4	(11,0)
Estoques	(71,9)	29,6
Impostos a recuperar	(8,6)	10,6
Outras contas a receber	(0,1)	0,1
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,6)	1,3
	(56,9)	30,6
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	102,5	(39,2)
Impostos e contribuições a recolher	1,1	(7,8)
Salários e encargos sociais a recolher	0,4	(2,8)
Contas a pagar de partes relacionadas	(3,3)	(1,9)
Outras contas a pagar	(0,6)	(5,4)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	2,0	(0,5)
Outras contas a pagar	1,1	(3,4)
	103,2	(61,1)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	151,2	95,2
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(35,3)	(34,7)
Adições do ativo intangível	(10,5)	(10,8)
Aquisição de Investimentos, caixa líquido obtido nas aquisições	(0,7)	-
Títulos e Valores Mobiliários	18,0	(76,4)
Transações de Capital entre acionistas	-	0,7
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(28,5)	(121,2)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	562,8	381,6
Pagamentos de principal	(507,9)	(391,2)
Pagamentos de juros	(43,3)	(26,5)
Empréstimos para partes relacionadas	-	(2,5)
Aumento e Redução de Capital	-	120,0
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades de financiamentos	11,6	81,3
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(18,0)	(172,7)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	116,3	(117,4)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	294,4	178,1
Saldo inicial	178,1	295,5
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	116,3	(117,4)